

**DESENVOLVIMENTO DA ÁREA DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL E
DEMOGRAFIA: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
PLANEJAMENTO E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO (PLANDITES)****DEVELOPMENT OF THE AREA OF URBAN AND REGIONAL PLANNING AND
DEMOGRAPHY: EXPERIENCE OF THE GRADUATE PROGRAM IN PLANNING
AND TERRITORIAL DYNAMICS IN THE SEMI-ARID PATH (PLANDITES)****DESARROLLO DEL ÁREA DE PLANEAMIENTO URBANO Y REGIONAL Y
DEMOGRAFÍA: EXPERIENCIA DEL POSTGRADO EN PLANIFICACIÓN Y
DINÁMICA TERRITORIAL EN EL SEMIÁRIDO (PLANDITES)**

Francisco Fernando Pinheiro Leite¹
Maria Tatiana Peixoto²
Luciano Dias Delfino³
Maria Losangela Martins de Sousa⁴
Larissa da Silva Ferreira Alves⁵
Themis Cristina Mesquita Soares⁶

RESUMO

O panorama da área Planejamento Urbano, Regional/Demografia (PLURD) inclui o Programa de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), compondo parte dos programas de pós-graduação *strictu sensu* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que tem como principal objetivo contribuir para a produção de novos conhecimentos sobre o Semiárido, na análise de sua dinâmica territorial e na formação de recursos humanos capazes de atuar no planejamento e desenvolvimento do território. Neste artigo, são apresentados e contextualizados o programa e as características regionais na qual está inserido e refletimos sobre as perspectivas e desafios da área PLURD na atualidade, assim como, os principais limites e desafios da Área e do PLANDITES, através de uma abordagem

¹Mestrando no Programa de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: fernaandopl@gmail.com. ORCID: 0000-0002-5018-7251.

²Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: mariatatianapeixoto@gmail.com. ORCID: 0000-0001-5326-5967.

³Mestre em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: lucianodias@uern.br. ORCID: 0000-0003-2572-6791.

⁴Doutorado em Geografia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: mariasousa@uern.br. ORCID: 0000-0003-3798-283X.

⁵Doutorado em Geografia. Docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: larissa0185@gmail.com. ORCID: 0000-0003-2232-9539.

⁶Doutorado em Ciências da Saúde. Docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros. Rio Grande do Norte. Brasil. E-mail: themissoares@uern.br. ORCID: 0000-0003-3724-2647.

descritiva, com apoio de uma pesquisa bibliográfica e documental. Desta forma, conclui-se que o impacto regional do PLANDITES é de grande relevância, responde ao déficit de oportunidades de pós-graduação na área onde está inserido, se volta para o atendimento das especificidades locais, considerando as diversas realidades do território por meio de formação técnica, mas também humanista, insere os egressos nas mais diversas áreas de atuação do planejamento, de gestão e do território, e além disso, constitui um centro de referência regional que aborda a área PLURD e que se volta especificamente para o Semiárido brasileiro.

Palavras-chave: Educação Superior. Planejamento Urbano e Regional. Pós-graduação Stricto sensu. Semiárido. Plandites.

ABSTRACT

The panorama of the Urban Planning, Regional/Demography (PLURD) area includes the Postgraduate Program in Planning and Territorial Dynamics in the Semi-arid (PLANDITES), composing part of the strictu sensu postgraduate programs of the State University of Rio Grande do Norte (UERN), whose main objective is to contribute to the production of new knowledge about the semi-arid region, in the analysis of its territorial dynamics and in the training of human resources capable of acting in the planning and development of the territory. In this article, the program and the regional characteristics in which it is inserted are presented and contextualized and we reflect on the perspectives and challenges of the PLURD area today, as well as the main limits and challenges of the Area and PLANDITES, through a descriptive approach, with the support of a bibliographical and documental research. In this way, it is concluded that the regional impact of PLANDITES is of great relevance, it responds to the deficit of postgraduate opportunities in the area where it is inserted, it focuses on meeting local specificities, considering the different realities of the territory through technical training, but also humanist, inserts the graduates in the most diverse areas of planning, management and territory, and in addition, it constitutes a regional reference center that addresses the PLURD area and that is specifically aimed at the Brazilian semi-arid region.

Keywords: College education. Regional planning and demography. Postgraduate studies Stricto sensu. Semi-arid. Plandites.

RESUMEN

El panorama del área de Planificación Urbana, Regional/Demografía (PLURD) incluye el Programa de Posgrado en Planificación y Dinámica Territorial en el Semiárido (PLANDITES), que forma parte de los programas de posgrado en sentido estricto de la Universidad Estatal de Rio Grande do Norte (URN) , cuyo principal objetivo es contribuir a la producción de nuevos conocimientos sobre el semiárido, en el análisis de sus dinámicas territoriales y en la formación de recursos humanos capaces de actuar en la planificación y desarrollo del territorio. En este artículo se presenta y contextualiza el programa y las características regionales en las que se inserta y se reflexiona sobre las perspectivas y desafíos del área PLURD hoy, así como los principales límites y desafíos del Área y PLANDITES, a través de un recorrido descriptivo. enfoque, con el apoyo de una investigación bibliográfica y documental. De esta forma, se concluye que el impacto regional de PLANDITES es de gran relevancia, responde al déficit de

oportunidades de posgrado en la zona donde se inserta, se enfoca en atender las especificidades locales, considerando las diferentes realidades del territorio a través de técnicas formativa, pero también humanista, inserta a los graduados en las más diversas áreas de planificación, gestión y territorio, y además, constituye un centro de referencia regional que aborda el área del PLURD y que se dirige específicamente al semiárido brasileño.

Palavras chave: Educación universitaria. Planeamiento urbano y regional y demografía. Posgraduación *Stricto sensu*. Semiárido. Plandites.

Como citar este artigo: LEITE, Francisco Fernando Pinheiro de *et al.* Desenvolvimento da área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia: experiência do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES). **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 220-239, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp.4201>

Artigo recebido em: 28/02/2022

Artigo aprovado em: 29/08/2023

Artigo publicado em: 18/12/2023

1 O PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PLANEJAMENTO E DINÂMICAS TERRITORIAIS NO SEMIÁRIDO - PLANDITES

O Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) faz parte do movimento de expansão e interiorização da pós-graduação brasileira, com perspectiva de desenvolvimento das regiões a partir dos estudos na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD). Dessa forma, é importante compreender que apenas dois programas da área PLURD estão localizados no Semiárido brasileiro, ambos no Nordeste, sendo um deles, o PLANDITES, localizado no interior do estado do Rio Grande Norte, mais precisamente na cidade de Pau dos Ferros, no Alto Oeste Potiguar (PLATAFORMA SUCUPIRA, 2021).

As pesquisas desenvolvidas no âmbito do PLANDITES, assim como nos demais programas vinculados à área PLURD, são essenciais para proposição de ações que possibilitem a diminuição das assimetrias e problemas regionais, nesse sentido “os programas de pós-graduação exercem uma atividade essencial, comprometendo-se com a compreensão, reflexão e elaboração de propostas e ações voltadas ao atendimento das necessidades e disparidades regionais” (BILERT *et al.*, 2015, p. 5).

Como objetivo, buscamos compreender a atuação do Programa de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) no contexto da área PLURD, assim como discutir os principais desafios à área na atualidade. Este estudo parte de uma perspectiva descritiva, baseada nos documentos institucionais próprios do programa e embasada em uma breve pesquisa bibliográfica e documental, na busca por discussões sobre o Planejamento Urbano e Regional e Demografia e programas de pós graduação da Área 30 no Brasil.

Os estudos da área PLURD são relevantes pois o desenvolvimento nacional deve ser discutido a partir dos aspectos regionais, sendo esse, de suma importância para a obtenção de

êxito na implementação de ações governamentais bem sucedidas. Sobretudo porque o Brasil possui um território vasto, e as ações direcionadas em benefício da população devem ter como base os locais onde os problemas acontecem. Do contrário, as ações e políticas públicas se tornarão ineficientes por não pensarem as características de cada território como um dos fatores críticos para o sucesso das políticas públicas (GALVÃO; THEIS, 2012).

2 APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) é um dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e, como um curso de mestrado acadêmico, se propõe a contribuir com a produção de novos conhecimentos sobre o Semiárido e suas especificidades, incentiva a formação de pesquisadores e técnicos na área de planejamento urbano e regional e suas interdisciplinaridades. Com isso, busca capacitar recursos humanos para atuar no planejamento e desenvolvimento dos territórios, sobretudo no Semiárido.

A partir da produção de pesquisas que abordam problemáticas relacionadas ao Semiárido, o PLANDITES também tem como propósito contribuir com o desenvolvimento deste por meio das parcerias firmadas com fundações, organizações públicas e privadas, participação em fóruns e discussões que proporcionem o fortalecimento e desenvolvimento do território.

Quanto ao impacto do programa, o PLANDITES busca ser um centro formativo de cidadãos comprometidos socialmente com o contexto regional, por meio de ações individuais e coletivas de docentes e discentes (RELATÓRIO COLETA CAPES, 2020). A multidisciplinaridade da área PLURD permite que o PLANDITES agregue estudantes de diversas áreas do conhecimento e, além disso, construa o seu corpo docente com pesquisadores de formações variadas. Essa diversidade nas formações possibilita discussões e produção científica em múltiplas áreas do conhecimento, principalmente no âmbito do desenvolvimento regional que se configura como um elemento fortemente tratado pela Área 30 (BRASIL, 2019).

No que tange às características regionais, o território do Semiárido, local onde está situado o PLANDITES, se caracteriza pela baixa pluviosidade, o bioma caatinga e os longos períodos de estiagens. Porém, apesar desses condicionantes ambientais serem historicamente utilizados como estigmatizadores dos residentes no Semiárido, sobretudo o nordestino, os moradores desse território, desenvolveram uma sociedade com características e cultura específicas, adaptada à realidade climática que posteriormente viria a ganhar contornos político de vulnerabilidade socioeconômica (ALVES *et al.*, 2023).

No entanto, essa configuração tem se transformado e o Semiárido vem passando por um processo de reconfiguração territorial, na medida em que,

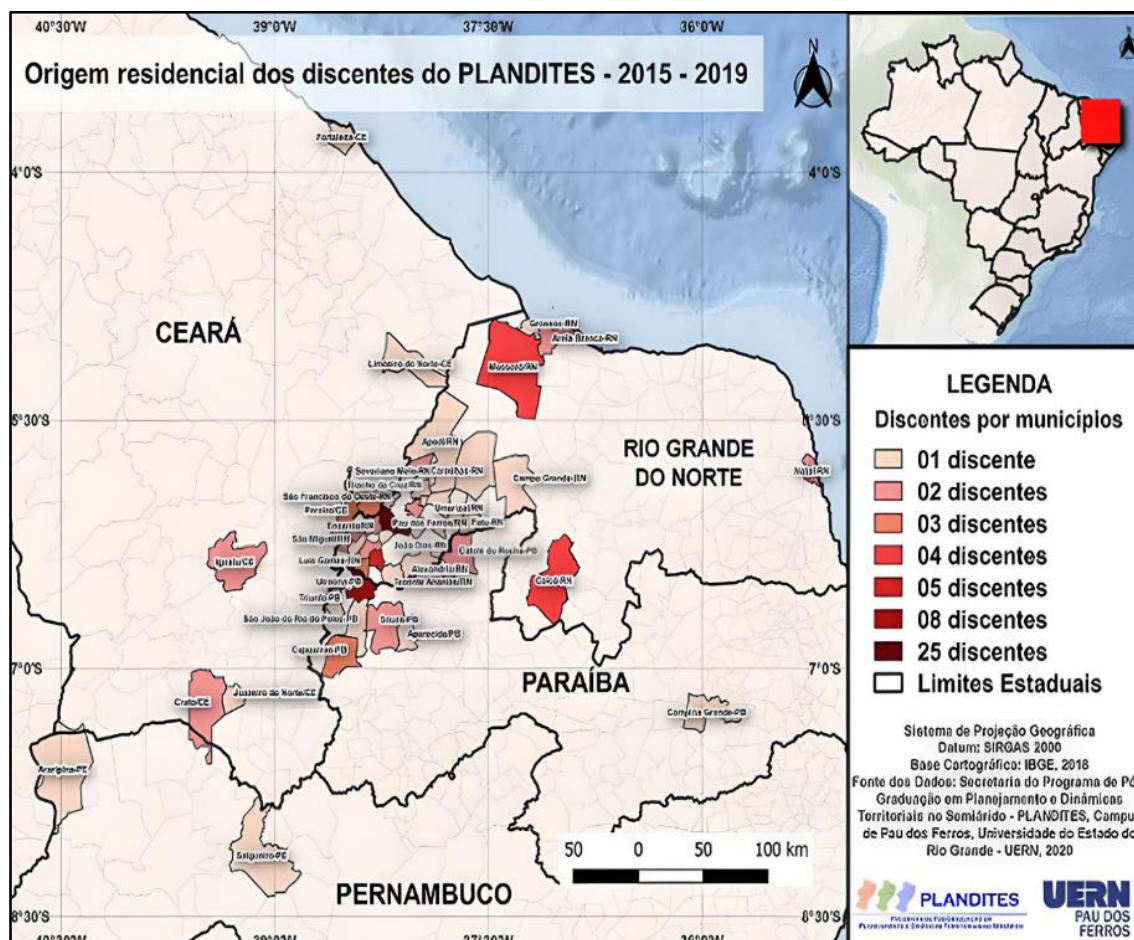
[...] atuais intervenções públicas transversais vêm garantindo investimentos para as áreas interiorizadas do país, fixando e atraindo populações a partir da descentralizando de serviços públicos, como exemplo, políticas de educação técnica e superior e de assistência social (RELATÓRIO COLETA CAPES, 2020, p. 1).

O curso funciona na cidade de Pau dos Ferros, localizada na região do Alto Oeste Potiguar, no interior do Estado do Rio Grande do Norte, que faz fronteira com municípios dos estados da Paraíba e Ceará, afastado dos grandes centros habitacionais metropolitanos e capitais, portanto situado no interior do Semiárido (AB’SÁBER, 1978; ALVES; DANTAS; SOUZA, 2018).

O município é, ainda, considerado um polo comercial, caracterizando-se como cidade média no contexto em que está inserido, ofertando serviços de educação superior e atendimento regionalizado em saúde, assim como oferecendo maiores oportunidades de emprego, tanto no serviço público como na iniciativa privada e comércio (DANTAS; CLEMENTINO, 2014). Ainda, segundo Alves *et al.* (2018), a região do Alto Oeste Potiguar é historicamente marcada por baixos índices de desenvolvimento humano, insuficiência de políticas públicas voltadas ao fortalecimento das dinâmicas econômicas e sociais e por pouca atuação das instituições de pesquisa, a exemplo das Universidades.

Nesse contexto, segundo Freitas (2021), existe uma dinâmica de movimentos pendulares motivados pelo acesso à educação superior na região-fronteira do Alto Oeste Potiguar que se desenvolve como consequência do aumento da oferta de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação em Pau dos Ferros/RN, reflexo das políticas de interiorização do ensino superior. No caso específico, o PLANDITES, recebe discentes não só do Alto Oeste potiguar ou do Rio Grande do Norte, mas também de estados vizinhos como Ceará, Paraíba e Pernambuco, conforme mapa 1.

Mapa 1 – Origem residual dos discentes do PLANDITES - 2015 a 2019.



Fonte: Plandites (2020).

Conforme dados do próprio programa, o ano de 2022 iniciou com 52 alunos regularmente matriculados. Com o término da seleção de 2022, ingressaram 13 novos discentes. Neste mesmo ano, ocorreram 26 defesas de dissertações e 02 desligamentos de discentes, encerrando, assim, o ano de 2022 com 37 discentes regularmente matriculados no Curso, e com o quantitativo de 126 egressos, que desenvolveram atividades distintas após a conclusão do curso, que se ramificam em sua maioria entre atividades profissionais autônomas, docência na rede básica de ensino, serviço público técnico/especializado, docência no ensino superior e ingresso em programas de pós-graduação que ofertam cursos a nível de doutorado.

O corpo docente do PLANDITES está composto por 18 docentes, sendo 16 docentes permanentes e 02 docentes colaboradores, divididas em duas Linhas de Pesquisa, a saber: Linha 1 – Dinâmicas Territoriais no Semiárido, e Linha 2 – Planejamento, Territórios e Políticas Públicas. A formação do corpo docente do PLANDITES, apresenta-se de forma interdisciplinar, conforme se apresenta

Quadro 1 – Docente do PLANDITES

DOCENTE	FORMAÇÃO	CATEGORIA
Almir Mariano de Sousa Junior	Doutorado em Ciência e Engenharia do Petróleo. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente

Cícero Nilton Moreira da Silva	Doutorado em Geografia - Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.	Permanente
Emanoel Marcio Nunes	Doutorado em Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil.	Permanente
Francisco do O' de Lima Júnior	Doutorado em Desenvolvimento Econômico - Instituto de Economia/Universidade Estadual de Campinas, Brasil.	Permanente
José Elesbão de Almeida	Formação: Doutorado em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil.	Colaborador
Jorge Luis de Oliveira Pinto Filho	Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente
Josué Alencar Bezerra	Doutorado em Geografia. Universidade do Estado do Ceará (UECE), Brasil.	Permanente
Maria Losângela Martins de Sousa	Doutorado em Geografia. Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.	Permanente
Ronie Cleber de Souza	Doutorado em Desenvolvimento Econômico. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Brasil.	Colaborador
Ângelo Magalhães Silva	Doutorado em Ciências Sociais - Desenvolvimento Econômico e Regional. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente
Prof. Dr. Bertulino José de Souza	Formação: Doutorado em Antropologia Social e Cultural. Universidade de Coimbra (UC), Portugal.	Permanente
Prof. Dr. Franklin Roberto da Costa	Formação: Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente
José Giovanni Nobre Gomes	Doutorado em Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente
Larissa da Silva Ferreira Alves	Doutorado em Geografia. Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.	Permanente
Sara Taciana Firmino Bezerra	Doutorado em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil.	Permanente
Simone Cabral Marinho dos Santos	Formação: Doutorado Ciências Sociais. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil.	Permanente
Themis Cristina Mesquita Soares	Formação: Doutorado em Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, (UFRN), Brasil.	Permanente

Fonte: PLANDITES (2023).

Dentre os docentes, contamos, ainda, com 02 (dois) Bolsistas Produtividades CAPES no Programa, a saber: Almir Mariano de Sousa Junior - Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2, e Emanuel Márcio Nunes - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Durante o processo de avaliação Quadrienal - 2017-2021, o PLANDITES passou a o Conceito/Nota 4, atribuído pela CAPES, com data de publicação do referido relatório, datado de 20 de setembro de 2022. Ressaltamos a importância e dinâmica do Programa, uma vez que o PLANDITES passa pela sua primeira a Quadrienal de forma completa, onde no processo de avaliação quadrienal 2017, não foi avaliado de forma integral, apenas avaliação parcial. Essa nota 4, vem demonstrar a articulação e dinamização deste programa inserido no meio do semiárido potiguar nordestino. (FICHA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL 2017, 2023).

3 HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA DO PROGRAMA

O Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido teve sua primeira turma iniciada no segundo semestre de 2015, sendo o quarto dos cursos de mestrado em funcionamento no *Campus* Avançado de Pau dos Ferros da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)⁷. A proposta de criação do curso surgiu de um esforço conjunto de docentes e técnicos administrativos do *campus* em que está instalado, resultando na aprovação da proposta, com nota 03, durante a 159ª Reunião do Conselho Técnico Científico da Capes, através da Portaria de Reconhecimento nº 559/2016 (DELFINO, 2020).

O curso visa associar a compreensão, articulação e análises dos processos, dinâmicas e políticas de planejamento territorial direcionadas ao Semiárido.

Busca-se, na medida das possibilidades aqui existentes, reflexões sobre sua localidade, regionalização, nacionalização e globalização desses Territórios, apesar de a grande concentração dos Programas da Área se concentrem nas regiões Sul e Sudeste do país, fazendo-se ausente, ainda, em dez unidades da federação, necessitando esforços para a disseminação desta Área em Programas nas regiões Centro-Oeste e Norte (DELFINO, 2020, p. 95).

O Curso de Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais (CMPDT) tem como objetivo geral contribuir para a produção de novos conhecimentos sobre o Semiárido, na análise de sua dinâmica territorial e na formação de recursos humanos capazes de atuar no planejamento e desenvolvimento do território. Ainda tem como objetivos específicos: (i) formar pesquisadores e técnicos na área de planejamento urbano e regional em sua diversidade temática, contribuindo com a formação de recursos humanos na pós-graduação *strictu sensu* para intervenção em áreas interiorizadas do país; (ii) desenvolver pesquisas de relevância científica e social com estímulo à abordagem dos problemas territoriais, a partir do diálogo interdisciplinar e da interlocução com diferentes agentes promotores do desenvolvimento; (iii)

⁷ Além do Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), o Campus Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) possui três outros cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, sendo eles: O Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE), com curso de mestrado. O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), com mestrado e doutorado, e o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras).

contribuir para o desenvolvimento do território do Semiárido, por meio da cooperação científica com redes associativas (locais, regionais, nacionais e internacionais), organismos de planejamento e elaboração de políticas públicas, fóruns e demais instituições de reflexão e intervenção em regiões semiáridas (REGIMENTO INTERNO DO PLANDITES, 2020).

O programa possui uma área de concentração: Território do Semiárido, a qual, “[...] congrega estudos, pesquisas e estratégias inovadoras que visem à formação de recursos humanos com conhecimento para interpretar e intervir no planejamento e nas dinâmicas territoriais do Semiárido” (UERN, 2021, p. 20). Já com relação às linhas de pesquisa, divide-se em linha 1 e linha 2.

Linha 1: Dinâmicas Territoriais no Semiárido e linha 2: Planejamento, Territórios e Políticas Públicas. A linha 1 articula pesquisas, instrumentos e produtos tecnológicos que objetivem mapear, compreender e analisar processos e dinâmicas territoriais no Semiárido, em suas várias escalas. Prioriza investigações sobre: (i) processos de reconfiguração territorial e o surgimento de novas centralidades na rede urbana interiorizada; (ii) formas de articulação entre o urbano e o rural nas formações regionais brasileiras e seus impactos nas pequenas e médias cidades; (iii) leituras contemporâneas sobre o espaço agrário; (iv) processos e práticas multiterritoriais no campo, frente às políticas de desenvolvimento territorial e ambiental; e (v) arranjos urbano-regionais e ordenamento territorial. A linha 2, Planejamento, Territórios e Políticas Públicas articula pesquisas, instrumentos e produtos tecnológicos que objetivem mapear, compreender e analisar o planejamento, os territórios e as políticas públicas direcionadas ao Semiárido brasileiro nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Prioriza investigações sobre: (i) Planejamento, gestão e políticas públicas; (ii) Cidadania, participação e políticas sociais; (iii) Cultura e memória como permanências da identidade territorial; e (iv) Subjetividade e antropologia do homem sertanejo (RELATÓRIO COLETA CAPES, 2020, p. 2).

O processo seletivo para ingresso de aluno regular no mestrado acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido é regido por edital específico, atualizado anualmente. Sendo assim, a seleção se dá em quatro etapas: (i) prova escrita, (ii) avaliação do projeto de dissertação, (iii) entrevista e (iv) avaliação do *Curriculum Lattes*, moldes estes de seleção ocorrido no período de 2015 à 2022 (UERN, 2021).

Em 2023, o processo seletivo passou por um processo de reestruturação em sua configuração em três fases: avaliação do projeto de pesquisa - Etapa 1 – Avaliação da proposta (eliminatória e classificatória), entrevista - Etapa 2 - Arguição individual sobre o tema proposto do Projeto de Dissertação (eliminatória e classificatória), conduzida pela Comissão de Seleção de modo presencial, e Avaliação do Currículo Lattes – Etapa 3 - caráter somente classificatório. (UERN, 2023).

Quanto à duração, o estudante pode concluir o curso de mestrado em no mínimo 12, e no máximo 24 meses prorrogáveis por mais 6, desde que atendidos os critérios estabelecidos no regimento interno. Já se tratando da carga horária exigida, a quantidade mínima considerada para titulação é de 30 créditos, distribuídos em disciplinas obrigatórias (15), disciplinas optativas (9), e elaboração de dissertação (6), com equivalência de hora-aula/créditos de 15h/a, o que equivale à 1 crédito (REGIMENTO INTERNO DO PLANDITES, 2020).

Nesse sentido, o exame de proficiência em língua estrangeira é obrigatório, salvo em alguns casos previstos no regimento, e deve ser realizado em língua inglesa, espanhola ou francesa, em no máximo 6 meses após o ingresso do estudante, ou em até 12, em caso de

reprovação. Para se adquirir o direito de mais 6 meses para apresentação do exame de proficiência, o discente deverá apresentar uma proficiência, mesmo não aprovado, para obter o direito de até 12 meses, tempo máximo de apresentação do exame de proficiência. Já quanto ao estágio em docência, esse é obrigatório por um semestre para os alunos bolsistas que não apresentem experiência comprovada de, pelo menos, dois semestres como docente no ensino superior (REGIMENTO INTERNO DO PLANDITES, 2020).

O currículo do Curso é constituído por um grupo de disciplinas obrigatórias, que objetivam apresentar e proporcionar imersão teórica basilar da área PLURD. E pelas optativas, cursadas a partir da aproximação do objeto de pesquisa de cada discente. Ambas visam a capacitação do mestrando para atuação no território do Semiárido após a sua formação (ALVES *et al.*, 2023). Para melhor visualização da composição disciplinar, o quadro 1, abaixo, dispõe os componentes disponíveis.

Quadro 2 – Composição disciplinas do curso de mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido.

DISPOSIÇÃO DE DISCIPLINAS	DISCIPLINA	PERÍODO DE OFERTA
OBRIGATÓRIAS	Território do Semiárido	1º semestre
	Metodologia da Pesquisa 1	1º semestre
	Planejamento Territorial e Políticas Públicas	2º semestre
	Metodologia da Pesquisa 2	2º semestre
	Seminário de Dissertação	3º semestre
	Elaboração de Dissertação	3º e 4º semestre
OPTATIVAS	Cidades e Dinâmica Urbano-Regional	–
	Espaço Agrário e Suas Múltiplas Dimensões	–
	Formação Socioeconômica do Nordeste	–
	Gestão e Ordenamento Territorial do Semiárido	–
	Memória e Antropologia do Homem Nordestino	–
	Políticas Públicas de Cultura, Esporte e Lazer	–
	Programas Sociais no Semiárido	–
	Teorias do Desenvolvimento Regional	–
	Meio Ambiente e Semiárido	–
	Território e Políticas Públicas em Saúde	–

	Território, Redes e Organizações	–
	Saúde, Educação e Subjetividades Locais	–
SEMINÁRIOS TEMÁTICOS	Seminário temático	–
ESTUDOS ORIENTADOS	Estudos Orientados I	1º semestre
	Estudos Orientados II	2º semestre
TÓPICOS EM ESTUDOS DO TERRITÓRIO	Tópicos em Estudos do Território	–
	Tópicos Avançados em Estudos do Território	–

Fonte: Relatório Coleta Capes (2020).

Além das disciplinas, tem-se a qualificação de dissertação, que deverá ser realizada até o final do 3º semestre, em sessão pública ou privada. A solicitação de realização do exame de qualificação da pesquisa é condicionada ao processo de integralização dos 24 créditos de disciplinas obrigatórias e optativas, e à aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira (REGIMENTO INTERNO DO PLANDITES, 2020).

No que tange à defesa de dissertação, só poderá requerer autorização o estudante que tiver: (i) obtido todos os créditos, (ii) sido aprovado em exame de proficiência em língua estrangeira, (iii) sido aprovado no exame de qualificação, (iv) submetido pelo menos um artigo desenvolvido no âmbito do PLANDITES, preferencialmente sobre a temática da dissertação e em coautoria com o orientador ou qualquer docente do PLANDITES, em periódico qualificado entre os estratos A1 a B3, e (v) participado como ouvinte em, pelo menos, 04 (quatro) bancas de qualificação ou de defesa de pós-graduação *stricto sensu*. Com efeito, além dos status aprovado e reprovado, o estudante pode receber o qualificante aprovado com distinção, mediante critérios estabelecidos no regimento do curso.

Em relação ao corpo discente, o curso de mestrado recebe como alunos, egressos de cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos de diversas áreas, reconhecidos e licenciados pelo Ministério da Educação (MEC), desde que suas propostas de pesquisa estejam relacionadas às linhas de pesquisa e temáticas interligadas ao semiárido. Ao fim do curso, espera-se que o Mestre esteja capacitado a compreender as dinâmicas urbano-regionais interioranas e a planejar, formular e avaliar políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento regional (UERN, 2020).

O programa mantém uma relação próxima com os egressos. Disposto em sua página na internet, estão listados todos os egressos por turma, além das atividades funcionais destes na atualidade. Quanto ao ingresso em cursos de doutorado, conforme o relatório Coleta Capes, em 2020 o programa contabiliza 16 egressos em programas de pós-graduação a nível de doutorado (PLANDITES, 2021). Ainda com relação aos egressos, de acordo com o Relatório/Plataforma Sucupira (2020, p. 2)

O egresso do PLANDITES tem um perfil profissional que o possibilita compreender as dinâmicas territoriais do semiárido e nela intervir, através da construção de subsídios para a interpretação da dinâmica urbano-regional interiorizada, bem como na concepção, formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, numa efetiva articulação com outras áreas do conhecimento.

As dissertações, para garantia da qualidade, buscam aderir à compreensão do Semiárido Brasileiro a partir das bases teóricas do desenvolvimento regional estabelecidas pelo programa. As pesquisas, mesmo com suas características interdisciplinares, buscam colaborar no processo de consolidação de um pensamento regional próprio. Desta forma, compreende-se que a capacidade de posicionamento, reflexão e respostas às demandas do território em que está inserido contribui para o desenvolvimento regional (PLANDITES, 2021).

Em parceria com o departamento de Geografia da UERN/*Campus* Pau dos Ferros/RN, o PLANDITES apoia o periódico Geotemas. Conforme a Classificação de Periódicos 2013-2016, a Revista GeoTemas esteve classificada com Qualis B4 em Planejamento Urbano e Regional/Demografia e alcançou, na avaliação 2017-2020, o estrato Qualis A2.

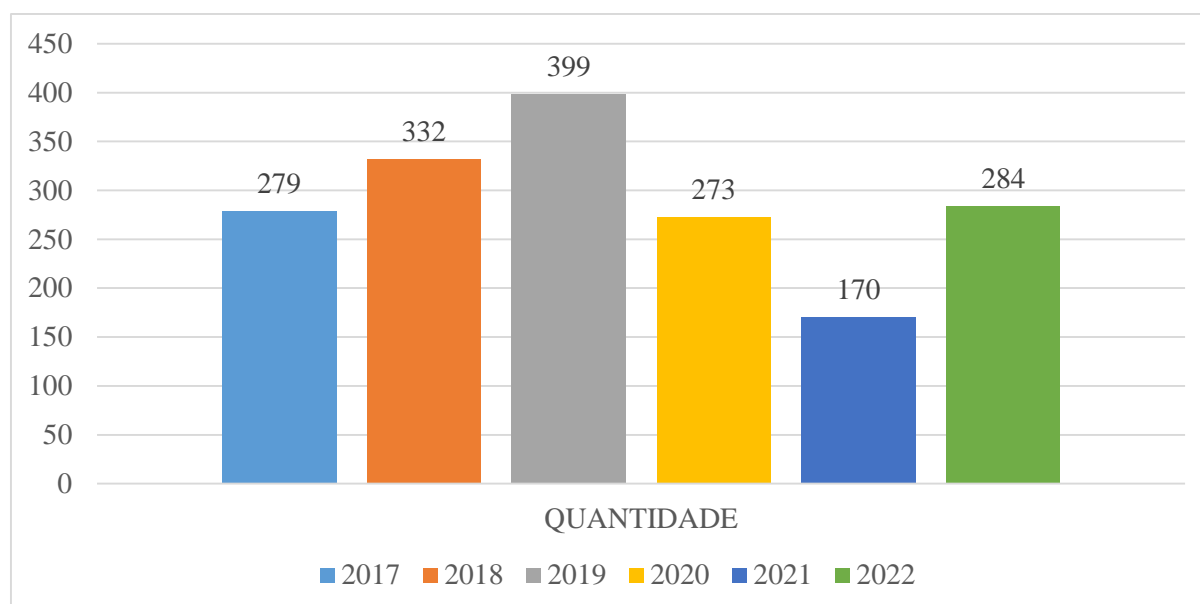
O programa possui também, por meio de parcerias com os departamentos acadêmicos do *Campus* Avançado da UERN de Pau dos Ferros, laboratórios experimentais nas áreas de ciências humanas, sociais aplicadas e da saúde, como também espaços culturais e para leitura, conforme listado abaixo:

- Laboratório de Geologia, Sedimentologia e Solos.
- Laboratório de Medidas e Avaliação.
- Laboratório de Semiologia e Semiotécnica.
- Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento Aplicados aos Estudos Geoambientais.
- Laboratório de morfologia.
- Laboratório de Informática.
- Laboratório de Ensino e Cartografia.
- Laboratório de Leitura e Expressão.
- Brinquedoteca.
- O Museu da Cultura Sertaneja (MCS).
- Biblioteca.

A visibilidade dos discentes e egressos do programa, com suas respectivas pesquisas, também é fator relevante. Destaca-se orientações vinculadas a pesquisas institucionalizadas na UERN e/ou nas respectivas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação das instituições parceiras do PLANDITES, que são: a Universidade Regional do Cariri (URCA), a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) e a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). As dissertações do programa refletem, pois, a consistência e a qualidade de quem busca compreender e sugerir melhorias para os mais diversos problemas sociais, econômicos, ambientais e de gestão que circundam os discentes e docentes do programa, atrelando análises epistemológicas e teórico-conceituais.

O corpo docente é composto por 18 professores, sendo 16 permanentes e 02 colaboradores. Os docentes permanentes são oriundos das seguintes áreas: 01 engenheiro de produção, 01 Pedagogo, 02 sociólogos, 02 educadores físicos, 05 geógrafos, 02 economistas, 01 gestor ambiental e 02 enfermeiros. O colegiado docente do PLANDITES teve uma atuação impactante junto aos cursos de graduação no último quadriênio (2017-2020), além de relevância na produção acadêmica com artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, anais, bem como na participação de eventos acadêmicos, o que demonstra compromisso e perfil acadêmico do grupo. O programa possui 02 Docentes Bolsistas de Produtividade em Pesquisa nível 2. Contando ainda com 06 Bolsas de Estudos Demanda Social da CAPES e 04 Bolsas de Estudos fornecidas pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do RN (FAPERN), através do Edital nº 18/2020 - Apoio aos Programas de Pós-Graduação Emergentes e em Consolidação em Áreas Prioritárias nos Estados, ainda com o quantitativo de produção científica extremamente relevante, sendo:

Figura 1 – Produção Científica do PPG em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido



Fonte: UERN (2023).

O gráfico acima demonstra o processo de produção do Programa – Docentes, Discentes e Egressos no período de 2017 a 2022. As publicações estão divididas entre Artísticas, Bibliográficas e Técnicas. Neste interim, daremos destaques as produções de cunho Bibliográfica – Artigos em Periódicos, os quais vêm demonstrar empenho, dinamismo e um processo de maturidade desenvolvido e em desenvolvimento no âmbito do PLANDITES. Dos dados apresentados, por ano de referência, evidenciamos: 2017 – 39; 2018 – 43; 2019 – 47; 2020 – 92; 2021 – 68, e 2022 – 80. Dos dados apresentados, destacamos o ano de 2020, com 92 artigos publicados, ano em que o Programa passou pelo processo de Pandemia que, embora tenha sido marcado por dinâmicas próprias (LEITE; ALVES, 2022), alcançou produção com número relevante, corroborando com Godoi *et al.* (2021).

O grupo possui média de 15 (quinze) anos de experiência no ensino superior, o que reflete vasta experiência na graduação e no comprometimento com o fazer acadêmico através do ensino, da pesquisa científica e da extensão universitária, com perfil de interdisciplinaridade e excelência acadêmica. É um grupo heterogêneo de diferentes universidades e institutos parceiros, com formação diversificada, proporcionando significativas contribuições na

compreensão do Semiárido sob diferentes perspectivas, de acordo com as propostas de linhas de pesquisas definidas para o PLANDITES (RELATÓRIO CAPES, 2020).

Dentro do processo de internacionalização, o PLANDITES, vem se inserido ainda de forma inicial nesta conjuntura. No período de 01 de agosto de 2021 a 31 de agosto de 2022, o PLANDITES recebeu, em formato de pós doutoramento, o prof. Dr. Julio Magido Velho Muara, tendo como instituição de origem o Instituto Superior de Ciências De Saúde (ISCISA), Maputo/Moçambique, momento esse em que houve a participação e troca de experiências através do III Encontro da Rede Internacional Interdisciplinar de Pesquisadores em Desenvolvimento de Territórios (REDE-TER), sediado Instituto Superior de Ciências de Saúde - Maputo (Moçambique) - Moçambique – Moçambique, contanto com a participação de docentes e discente do PLANDITES no evento, de forma presencial.

Destaca-se a visibilidade do corpo docente do programa com a rede básica de educação, considerando a relação já existente entre os docentes do programa e a rede básica, através dos cursos de licenciatura ofertados no *Campus* Pau dos Ferros/UERN, essa experiência foi continuada e envolvida com a pós-graduação. O programa conta com docentes envolvidos no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR); projetos de feiras de ciências da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; atuação na temática da educação do campo; articulações entre o ensino e o território; e programas de incentivo à promoção da saúde, considerados como desafios para a área (CAPES, 2019).

4 DESAFIOS DA ÁREA PLURD NO CONTEXTO ATUAL

Ao nos adentrarmos na Área PLURD, nos deparamos com significativas mudanças nos cenários e transformações sociais, econômicas, interinstitucionais, políticas e consequentemente causando mudanças na produção do conhecimento e produções nos aspectos sociais, perpetuando, assim, novas mudanças neste cenário urbano e regional ao qual estamos inseridos.

Ao ser integrada à grande área das Ciências Sociais Aplicadas, a área PLURD envolve os Cursos Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Arquitetura, Urbanismo e Design, Comunicação e Informação, Direito, Economia, Planejamento Urbano e Regional /Demografia e Serviço Social, classificação que tem por princípio a sua sistematização e socialização das informações, áreas estas compostas por conhecimentos e desenvolvimento de pesquisas voltadas para a sua manutenção, sistematização e valorização das ciência e da tecnologia (DELFINO, 2020).

A construção de um campo de estudos concreto do Desenvolvimento Regional, do Planejamento Urbano e Regional e da Demografia, na síntese da área 30, é um desafio aos estudiosos atuais. Para Clementino (2022, p. 51) “trata-se de uma disciplina aplicada situada na encruzilhada da ciência econômica, da geografia, da sociologia, da ciência política e da antropologia”. Compreende-se que há uma demanda de uma compreensão homogênea dos principais conceitos que envolvem o debate norteador dos estudos, como desenvolvimento e território (ETGES, 2022).

Os Cursos Avaliados e Reconhecidos em suas áreas de Avaliação junto a CAPES, hoje, dentro da Área PLURD, somam 46 Programas e 69 Cursos, distribuídos nas áreas de Demografia e Planejamento Urbano e Regional, conforme demonstrado no quadro 3, a seguir.

Quadro 3 - Cursos avaliados e reconhecidos

Nome	TOTAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO							TOTAIS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
	TOTAL	ME	DO	MP	DP	ME/DO	MP/DP	TOTAL	ME	DO	MP	DP
DEMOGRAFIA	4	0	0	0	0	4	0	8	4	4	0	0
PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL	42	19	1	3	0	18	1	61	37	19	4	1
TOTAIS	16	19	1	3	0	22	1	69	41	23	4	1

ME: Mestrado Acadêmico / DO: Doutorado Acadêmico / MP: Mestrado Profissional / DP: Doutorado Profissional / ME/DO: Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico / MP/DP: Mestrado Profissional e Doutorado Profissional – Fonte: Plataforma Sucupira – Cursos Avaliados e Reconhecidos Acesso em: 28 fev. 2022.

Notadamente, podemos perceber a nova dinâmica que os Programas da Área PLURD estão se inserindo, alcançando regiões não atendidas anteriormente através da sua expansão e dinamização territorial. Conforme dados da Plataforma Sucupira (2022), os Programas da Área PLURD localizados no Nordeste Brasileiro estão presentes na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Salvador (UNIFACS), Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), Universidade Católica de Salvador (UCSAL) e Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), onde o PLANDITES está localizado.

Apesar do aumento significativo no número de programas na área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia e da diversificação quanto ao posicionamento em outros territórios, ainda é inquestionável a concentração da área na região Sul e Sudeste quando se fala na quantidade de programas ofertados, ressaltando-se ainda, a necessidade de criação de novos programas e cursos, inclusive de doutorado nas demais regiões do Brasil (STALOCH; ROCHA, 2019).

À medida que as IES passam a conhecer e dominar mais claramente as regras da área PLURD, especialmente aquelas necessárias a submissão de novos programas à APCN (ponto positivo), surge a face negativa, a apresentação de temáticas, enfoques científicos, métodos e prioridades acadêmicas repetitivas (CAPES, 2019). No entanto, “A valorização da inserção e impacto sociais propostos pela CAPES e a rígida submissão da proposta ao planejamento estratégico das IES, conforme agora explicitamente exigido pela Área PLURD, devem contribuir para mudanças nesse quadro” (CAPES, 2019, p. 3).

A internacionalização também é outro ponto a ser melhorado pelos programas da área PLURD. A área reconhece que apesar dos avanços, ainda há muito a se percorrer. Salienta-se que, nesse processo, há necessidade de investimentos significativos em estrutura e recursos. Tais investimentos, mesmo que não equivalentes, devem, pelo menos, se aproximar aos recursos destinados aos denominados centros internacionais de referência. Porém, ao mesmo

tempo que se expõe a necessidade de aumento nos repasses de verbas, sabe-se que a educação brasileira passa por um período de cortes, tanto de investimento quanto de custeio (MAZZETTI, 2018).

Uma maior aproximação dos programas com a comunidade localizada nos seus entornos regionais, apresenta grandes expectativas, positivas e futuras, principalmente porque a própria Capes já sinalizou a intenção de inserir parâmetros avaliativos nesse sentido, quando no momento do acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação brasileiros (CAPES, 2019).

A produção científica na área PLURD tem se apoiado em um grande número de publicações que envolvem, prioritariamente, estudos econômicos na região. O que se questiona, é a falta de estudos que caracterizem o território conforme a concepção que lhe é corretamente atribuída, no debate do desenvolvimento. Há expressiva necessidade de caracterizar e contextualizar, através da construção de um robusto referencial teórico e metodológico, a compreensão das dinâmicas que envolvem a diversidade do território brasileiro (ETGES, 2022).

Há um aspecto particular que envolve os estudos regionais que a área envolve, que ultrapassa a linha tênue entre o impacto positivo e negativo. A produção interdisciplinar que a área 30 acolheu é capaz de popularizar o eixo temático e contribuir com a compreensão do território de diversas formas. Entretanto, essa mesma diversidade pode refletir em uma complicação no entendimento de qual é, de fato, o foco dos estudos, conforme Rodrigues (2022, p. 38):

[...] os principais desafios para abordagens científicas em relação ao desenvolvimento regional estão associados à própria definição do campo e das redes de pesquisa em problemas afins. A interdisciplinaridade é positiva e provocadora, porém, gera muitas agendas dispersas que, por vezes, diante da complexidade, torna a abordagem sobre desenvolvimento regional bastante difusa e com formação de poucas redes nacionais e internacionais de interesse convexo.

A área PLURD possui avanços significativos nas últimas décadas, entretanto, assim como diversas outras áreas, ainda apresenta fragilidades que precisam ser atenuadas e corrigidas. No entanto, a superação das limitações e fragilidades estão sendo construídas ao passar do tempo, o que não implica dizer que a área não possui desafios presentes e futuros. Para Clementino (2022), por exemplo, houve um ganho notório de espaço no meio acadêmico nos últimos anos, em que os estudos regionais foram potencializados pela análise das disparidades entre regiões e pela dimensão continental do Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão proposta sobre o Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES), somada à breve abordagem sobre os desafios à área PLURD na atualidade tornou possível compreender que o programa forma sujeitos para atuarem diretamente no território onde residem. Dessa forma, tem como principal ponto forte, o atendimento das demandas do território onde está inserido, contribuindo para o desenvolvimento regional de uma área com poucas oportunidades de formação interdisciplinar de recursos humanos para atuação no território do Semiárido.

O programa contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região onde está localizado, e frequentemente também, para outras regiões do Semiárido brasileiro. Pode-se destacar como limitação, as condições de infraestrutura, muito comum em programas vinculados a Universidades estaduais, assim como, a oferta de bolsas de apoio à pesquisa e demanda social. As necessidades infraestruturais, voltam-se principalmente para a melhoria de laboratórios e grupos de pesquisa. Apesar de atualmente possuir infraestrutura adequada para realização das atividades presenciais.

Já dentre os principais desafios elenca-se a (i) internacionalização e maior articulação com outras IES e PPG, pois mesmo com os acordos de cooperação entre o PPG-UTFPR e o PPEUR-UFRN, além das articulações internacionais oriundas da Rede-TER, ainda pretende-se avançar muito nesse ponto, (ii) A obtenção do conceito 4 na avaliação da Capes para que dessa forma, além do curso de mestrado, possa-se abrir também, o de doutorado.

Além destes, constituem grandes desafios a (iii) Produção bibliográfica e técnica de discentes e docentes para o avanço qualitativo, visto que, apesar de ter evoluído, ainda se encontra concentrada em grupos de discentes e docentes com temáticas afins de trabalho. E por fim, a (iv) Busca de parcerias e editais de fomento de órgãos externos, de forma que proporcione a concessão de bolsas de pesquisa e conseqüentemente melhores condições para os mestrandos. Uma vez que, as bolsas atuais são oriundas basicamente de fundações das próprias Universidades que os docentes estão vinculados, como também das FAPs.

Portanto, o impacto regional do PLANDITES é de grande relevância, pois responde ao déficit de oportunidades de pós-graduação na área onde está inserido, se volta para o atendimento das especificidades locais, considerando as diversas realidades do território por meio de formação técnica, mas também humanista, insere os egressos nas mais diversas áreas de atuação do planejamento, de gestão e do território, e além disso, constitui um centro de referência regional que aborda a área PLURD e que se volta especificamente para o Semiárido brasileiro.

Para mais, no cenário nacional, ainda há desafios a serem enfrentados pela Área PLURD, no contexto da internacionalização, popularização, quebra de paradigmas e melhor distribuição regional, desconcentrando os programas de regiões já atendidas em preferência de áreas com menor atuação.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. S. F.; DANTAS, J. R. de Q.; SOUZA, G. S. de. Dynamic Urban-Regional In Internal Frontier Territories. **Mercator**, Fortaleza, v. 17, feb. 2018. ISSN 1984-2201. Available at: <http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/2051>. Date accessed: 01 dec. 2021.

ALVES, Larissa da Silva Ferreira *et al.* **Relatório de autoavaliação e planejamento estratégico do PLANDITES/UERN 2023**. Pau dos Ferros: Rede-Ter, 2023.

BILERT, Vania Silva de Souza *et al.* Pós-Graduação nas Universidades Brasileiras: Análise dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Área de Planejamento Urbano e Regional. **X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**, 2015. Disponível em:

<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/13349>. Acesso em: 05 set. 2021.

CAPES. **Documento de Área. Área 30: Planejamento Urbano e Regional e Demografia**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/planejamento-urbano-pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

CLEMENTINO, M. do L. M. Diálogos sobre ciência do desenvolvimento regional: Entrevista com a Doutora Maria do Livramento Miranda Clementino. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 12, n. ed.esp.3, p. 47–59, 2022. DOI: 10.24302/drd.v12ied.esp.3.4288. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/4288>. Acesso em: 23 jun. 2023.

DANTAS, J. R. Q.; CLEMENTINO, M. L. M. As Cidades Médias Interiorizadas no Desenvolvimento do Nordeste: Um estudo sobre Pau dos Ferros (RN). **Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 1, n. 1, p. 106-119, dez. 2014. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/view/3609/2550>. Acesso em: 02 dez. 2021.

DELFINO, Luciano Dias. **Pós-Graduação Stricto Sensu no Semiárido Potiguar e Busca pela Superação da Assimetria Regional: Um estudo na UERN/Campus Pau Dos Ferros (RN)**. 2020. 152 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9899189#. Acesso em: 01 dez. 2021.

ETGES, V. E. Diálogos sobre Ciência do Desenvolvimento Regional: Entrevista com a Doutora Virginia Elisabeta Etges (Unisc). **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 12, n. ed.esp.3, p. 5–12, 2022. DOI: 10.24302/drd.v12ied.esp.3.4263.

FREITAS, Carla Camila Gomes. **Movimentos Pendulares e Região de Fronteira Interna: A Interiorização do Ensino Técnico e Superior em Pau dos Ferros-RN**. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10989795#. Acesso em: 01 dez. 2021.

GALVÃO, A. C. F.; THEIS, I. M. A formulação de políticas públicas. E as Concepções de Espaço, Território e Região. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 14, n. 2, p. 55-69, nov. 2012. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5139/513951686004.pdf>. Acesso em: 04 set. 2021.

GODOI, C. N.; BAZZANELLA, S. L.; MARCHESAN, J.; TOMPOROSKI, A. A. Panorama dos principais temas, artigos e pesquisadores da área do desenvolvimento regional no Brasil referentes ao ano de 2020. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 11, p. 231–249, 2021. DOI: 10.24302/drd.v11.3908. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/3908>. Acesso em: 23 jun. 2023.

LEITE, F. F. P.; ALVES, L. S. F. Assistência social no Brasil no contexto da pandemia da COVID-19: uma documentação de ações de assistência e do Auxílio Emergencial Temporário (AET). **Revista Política e Planejamento Regional**, v. 9, p. 164-179, 2022.

MAZZETTI, Antônio Carlos. **Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação com foco em Desenvolvimento Regional: intenções, contradições e assimetrias**. 2018.

Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Campus Pato Branco, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná, 2018. Disponível em: <http://riut.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/3159>. Acesso em: 28 fev. 2022.

PLANDITES. **Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido**. 2021. Disponível em: <https://propeg.uern.br/PLANDITES/default.asp?item=pp3197-apresentacao>. Acesso em: 05 set. 2021.

PLANDITES. **Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido**. 2023. Disponível em: <https://propeg.uern.br/PLANDITES/default.asp?item=pp3197-apresentacao>. Acesso em: 25 jun. 2023.

PLANDITES. Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. **Regimento Interno do Curso de Mestrado em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido**. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. 2019. Disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/pp3197-regimento-do-curso/arquivos/3172sei_04410244.000051_2020_12_regimento_interno_do_PLANDITES_atualizado_reformulado_em_26_11_2020.pdf. Acesso em: 15 mar. 2021.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Cursos Avaliados e Reconhecidos**. Disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.xhtml?areaAvaliacao=30>. Acesso em 28 de fev. 2022.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Áreas de avaliação/conhecimento**: Instituição de ensino. 2021. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoIes.jsf?areaAvaliacao=30&areaConhecimento=60500000>. Acesso em: 04 set. 2021.

RELATÓRIO COLETA CAPES 2020. Dados de Envio. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/envioColeta/dadosFotoEnvioColeta.jsf;jsessionId=Zinyp3tFD0hNBAs6ZRdBLG1N.sucupira-214>. Acesso em: 25 fev. 2022.

RODRIGUES, W. Diálogos sobre ciência do desenvolvimento regional: Entrevista com o Doutor Waldecy Rodrigues. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, [S. l.], v. 12, n. ed.esp.3, p. 33–39, 2022. DOI: 10.24302/drd.v12ied.esp.3.4291.

STALOCH, R.; ROCHA, I. O. Panorama dos programas de pós-graduação da área de planejamento urbano e regional e demografia: a lacuna nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v. 12, n. 2, p. 139-159, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/3193/319358499013/319358499013.pdf>. Acesso em: 04 set. 2021.

TISCHER, W.; TURNES, V. A.; ROCHA, I. O. A Educação superior no desenvolvimento regional: uma análise bibliométrica da produção acadêmica em eventos científicos na área

PLURD de 2014 a 2019. **Revista Política e Planejamento Regional**, v. 8, n. 1, p. 21-41, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistappr.com.br/artigos/publicados/artigo-a-educacao-superior-no-desenvolvimento-regional-uma-analise-bibliometrica-da-producao-academica-em-eventos-cientificos-na-area-plurd-de-2014-a-2019.pdf>. Acesso em: 12. Set. 2021.

UERN. PLANDITES. **Regimento Interno do Curso de Pós Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais do Semiárido**. 2020. Disponível em: https://www.uern.br/controldepaginas/pp3197-regimento-do-curso/arquivos/3172sei_04410244.000051_2020_12_regimento_interno_do_PLANDITES_atualizado_reformulado_em_26_11_2020.pdf. Acesso em: 02 fev. 2021.

UERN. Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. **Edital N° 003/2021 – Plandites/UERN Processo Seletivo para o Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido 2021**. 2021. Disponível em: http://www.uern.br/controldepaginas/pp3197-editais_2021/arquivos/6175sei_04410244.000055_2020_92_003_2021_selea%C2%A7a%C2%A3o_para_alunos_regulares_2021.pdf. Acesso em: 15 mar. 2021.

UERN. Programa de Pós-graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido. **Edital N° 001/2023 – Plandites/UERN Processo Seletivo para o Mestrado Acadêmico em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido 2023**. 2023. Disponível em: https://www.uern.br/controldepaginas/pp3197-editais_2023/arquivos/7285001_2023_processo_seletivo_aluno_regular_selea%C2%A7a%C2%A3o_2023.pdf Acesso em: 15 mar. 2023.